

TEATRO

Teatro de um Homem (L)ido

E. M. de Melo e Castro



DOM QUIXOTE

SIPA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

E. M. DE MELO E CASTRO

TEATRO DE UM HOMEM (L)IDO

Metaficção Crítica e Teatral
1954-2005





Publicações Dom Quixote

Edifício Arcis

Rua Ivone Silva, n.º 6 – 2.º

1050-124 Lisboa • Portugal

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© E. M. de Melo e Castro, Sociedade Portuguesa de Autores, 2006

Capa: Atelier Henrique Cayatte com Rita Múrias

Revisão: Clara Boléo

1.ª edição: Maio de 2006

Depósito legal n.º 243 482/06

Paginação: Fotocompográfica, Lda.

Impressão e acabamento: Manuel Barbosa & Filhos, Lda.

ISBN: 972-20-3179-1

APRESENTAÇÃO

Este é ainda um livro de teatro. É também um livro de teatro. É contudo um livro de teatro. É antes um livro de teatro. É sobretudo um livro de teatro. É um teatro.

E, por isso, um livro de teatro. Porque é um livro. Um meta-livro de teatro.

O teatro de um homem que nunca foi um homem de teatro. O teatro de um homem que foi sempre um teatro. Enfim, o teatro de um homem que desapareceu, adiado no teatro que nunca foi. Um homem ido e que é agora um homem lido. Que se leu a si próprio através do teatro que só conseguiu fazer no papel, nunca na cena. Um homem por isso, ido e lido, que apenas nos deixou teatro escrito de sinais do que nunca conseguiu. E agora nos reaparece nas sombras de uma metaficção.

Por isso, neste livro onde finalmente, após cinquenta anos, se publicam as suas peças nunca sequer ensaiadas, e onde alguns dos seus apontamentos se reúnem, este livro só pode ser uma ficção do que nunca foi. Por isso também, uma metaficção teatral em que se propõe uma ante-pós-leitura das peças, mas também uma releitura crítica do tempo histórico em que foram escritas e das suas restri-